

Educação Online na Universidade Montemorelos

Uma experiência envolvendo mudança e compromisso

A educação online na Universidade Montemorelos (MU), no México, começou com uns poucos educadores pioneiros que, na última parte da década de 1990, começaram a programar cursos via Internet em espanhol. A administração da universidade concedeu seu apoio propondo o seguinte: (1) revisão sistemática da literatura escolar dos cursos à distância e programas-piloto em instituições de vanguarda; (2) a inclusão de transmissão de cursos online no planejamento estratégico institucional; e (3) a criação de uma equipe especial para promover o uso de recursos institucionais de Internet nas atividades acadêmicas da instituição.

Equipe de Internet da universidade

O diretor da universidade encorajou os reitores e diretores de áreas de estudo da MU a estabelecerem metas para implantar esses métodos de transmissão não convencionais e auxiliar na formação da Equipe de Internet da Universidade. Nove profissionais do Sistema de Informática, laboratórios eletrônicos de várias faculdades, Faculdade de Enge-

nharia e Tecnologia, e da Escola de Pós-graduação em Educação trabalharam juntos de outubro a dezembro de 2000 para:

1. Desenvolver um plano para aumentar o uso da Internet entre os professores.
2. Traçar uma proposta para apresentar ao Instituto de Desenvolvimento Profissional que declarasse que esse projeto era parte essencial do treinamento do corpo docente.
3. Iniciar cursos online com a ajuda dos membros do corpo docente que demonstrassem interesse a fim de aumentar a aceitação do projeto.
4. Oferecer conselho sobre o desenvolvimento de educação à distância e online.
5. Escolher software para esse projeto.

**Victor Korniejczuk,
Ana Lucrecia Salazar, Patricia
Monárrez, Tatiana Quiroz,
José Luís Girarte, Elena Castillo
de Loera, Jorge Trisca
e Tomás Cauich**

Em 22 de outubro de 2000, a Equipe de Internet votou a seguinte declaração de propósito em harmonia com a visão da universidade: "A Universidade Montemorelos oferece os benefícios dos programas educacionais adventistas do sétimo dia usando a Internet em salas de aula tradicionais e em comunidades virtuais a fim de alcançar uma audiência de jovens e profissionais de fala espanhola no mundo inteiro que estão impossibilitados de frequentar fisicamente a universidade."

Por volta de dezembro de 2000, os professores que haviam criado os cursos-piloto estavam dispostos a produzir mais aulas online. Em janeiro de 2001, os professores de religião aceitaram um convite para disponibilizar suas aulas de Bíblia na WebCT, e receberam treinamento no mês seguinte. Alguns professores que inicialmente abraçaram o projeto, mais tarde o abandonaram por falta de apoio e limitação de tempo.

Criação do escritório para planejamento de aprendizado eletrônico

Em resposta a esta primeira experiên-

Quadro 1

Padrões de Programação de Alta Qualidade Para Cursos Online

Cada curso deve cumprir os seguintes requisitos:

- Estar baseado na Bíblia;
- Refletir a filosofia da educação adventista;
- Contribuir para a formação de caráter cristão e espírito de serviço; e
- Incorporar intencionalmente as crenças e os valores cristãos.

Cada curso deve promover o aprendizado para o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais:

- Promover habilidades e desenvolvimento acadêmico;
- Apoiar a produtividade; e
- Motivar desempenho de alta qualidade.

Cada curso deve promover os mais elevados níveis de pensamento e comunicação:

- Ser claro, verdadeiro, exato, apropriado e lógico;
- Desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe;
- Desenvolver habilidades para solução de problemas; e
- Harmonizar-se com as leis atuais de direitos autorais.

Cada curso deve ter objetivos claros e motivadores:

- O conteúdo e as atividades devem refletir os objetivos do curso;
- Deve estar atualizado;
- Acomodar diferentes estilos de aprendizado; e
- Ser claramente programado.

Cada curso deve ser pedagogicamente coerente, de acordo com a natureza do curso:

- Incluir atividades que envolvam raciocínio, compreensão, aplicação, síntese, avaliação e pensamento crítico;
- Ser bem planejado, com datas definidas para começar e terminar;
- Ter prazos específicos para projetos e tarefas;
- Prover acesso a recursos de biblioteca;
- Incluir avaliações de curso adequadas;
- Incluir várias maneiras de verificar as habilidades exigidas; e
- Incluir um processo para avaliar o formato e a qualidade.

Professores da Universidade Montemorelos assistem seções de treinamento sobre programação e ensino de cursos online, dirigidas pelos autores deste artigo, que são membros do Departamento de Desenvolvimento de Educação à Distância.

cia, a administração da universidade decidiu criar um escritório que, entre outras coisas, programaria cursos e os colocaria online. A princípio a equipe da Web consistia de um diretor (um assistente do diretor para desenvolvimento de projetos da universidade) e sete membros do corpo docente (cinco responsáveis pela programação instrutiva e dois responsáveis pela programação gráfica da página da Web). Enquanto trabalhavam nos primeiros cursos online, a equipe da Web desenvolveu a estrutura teórica, padrões e procedimentos para seu funcionamento interno, bem como programou padrões e

critérios para professores de aulas online (ver Quadros 1 e 2). Ao mesmo tempo, a equipe trabalhou em uma proposta para um Escritório de Educação à Distância que responderia ao vice-diretor acadêmico da universidade.

Desde seu começo, este escritório tem trabalhado para apoiar o aprendizado à distância endossando a idéia de os professores inicialmente desenvolverem o conteúdo e com o passar do tempo se tornarem professores/tutores dos mesmos cursos. Três faculdades da universidade aproveitaram esse apoio: faculdades de educação, de administração e de música. Atualmente, 13 cursos foram colocados online, e 23 estão no processo de desenvolvimento.

O diretor da universidade encorajou os reitores e diretores de áreas de estudo da MU a estabelecerem metas para implantar esses métodos de transmissão não convencionais e auxiliar na formação da Equipe de Internet da Universidade.

Plataforma E-42

Uma equipe de desenvolvimento criou a Plataforma E-42 do sistema de gerenciamento de curso para a educação online da universidade. (O "E" quer dizer "eletrônica" e "42" simboliza o ano de fundação da Universidade Montemorelos.) A plataforma E-42 fornece o software para os professores desenvolverem conteúdo de curso e organizarem aulas online. Como WebCT e Blackboard, a E-42 capacita professores a realizarem inúmeras tarefas relacionadas ao ensino online: criação de cursos, matrícula de alunos, desenvolvimento de página pessoal na Web, gerenciamento de arquivos, horários, desenvolvimento de fórum,

Padrões de Tutoria Online

Reconhecendo a importância do professor, foram estabelecidas as seguintes orientações:

Em sua função espiritual, o professor/tutor deverá:

- Integrar fé na comunicação entre aluno e professor;
- Dar exemplo de valores morais e cristãos;
- Incentivar o desenvolvimento espiritual;
- Promover debates onde possam ser exploradas questões importantes; e
- Encorajar cooperação, não competição.

Em sua função intelectual, o professor/tutor deverá:

- Fornecer incentivos para que o aluno alcance os resultados planejados no curso;
- Dirigir os debates de assuntos críticos;
- Fazer perguntas para incentivar o pensamento crítico;
- Encorajar os alunos a ampliarem seu conhecimento e fazerem contribuições;
- Promover compromisso intelectual mantendo as aulas desafiadoras;
- Incentivar os alunos a serem intelectualmente curiosos e ativos, em vez de passivos;
- Ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de aprendizado auto-regulado e perseverança; e
- Facilitar recursos para ajudar a desenvolver assuntos de debate.

Em sua função social, o professor/tutor deverá:

- Estabelecer uma estrutura de boa qualidade e serviço caloroso;
- Oferecer feedback imediatamente;
- Cuidar das necessidades dos alunos e ajudar-lhes conforme for exigido;
- Prover um ambiente amigável;
- Dar respostas corretas e amigáveis;
- Interagir constantemente com os alunos;
- Fazer acompanhamento de todas as atividades;
- Dar liberdade de palavra, de idéias e opiniões; e
- Demonstrar bom senso de humor, ajudando outros a evitar aborrecimentos provocados pela tecnologia.

Professores da Universidade Montemorelos exercitam suas habilidade técnicas preparando-se para criar cursos online.

correspondência interna e outras tarefas. A variedade de funções pedagógicas e a flexibilidade da E-42 permite ao instrutor realizar com facilidade os processos de ensino e aprendizado online. Os alunos têm pronto acesso ao material do curso e inúmeras oportunidades de interagir com colegas de classe e cumprir os requisitos do curso.

Treinando professores para programar e atuar como tutores de cursos online

O Instituto de Desenvolvimento Profissional da universidade (IDP) fornece regularmente treinamento em serviço para os professores. O IDP decidiu dar a cada membro do corpo docente uma breve introdução à educação online. O propósito deste workshop realizado em 2002 pelo Dr. Jim Jeffery da Universidade Andrews, em Berrien Springs, Michigan, EUA, foi alertar os professores acerca das muitas possibilidades de ensino online. Durante três dias de quatro horas diárias, os professores receberam treinamento prático sobre como dar os primeiros passos para otimizar seus cursos com a Web.¹

Curso de treinamento online

O IDP pediu que o Escritório de Programação de Aprendizado Eletrônico [e-learning] preparasse e implantasse até junho de 2002 um módulo que apresentasse aos professores cursos de

programação e ensino online. Os preparativos para este curso começaram em fevereiro de 2002. Foram identificadas as habilidades de computador necessárias, e todos os professores que não tinham as habilidades exigidas receberam auxílio através de um curso intitulado "Programando Cursos Online e Atuando Como Tutor". As oito unidades planejadas pelos membros da equipe incluíram: programação de cursos online, ensino e tutoria de cursos online, estratégias para interação no ensino online, estratégias e técnicas de instrução, recursos da Web, leis de direitos autorais, avaliando o desempenho do aluno, e integrando fé e aprendizado nos cursos online.

O conteúdo de cada unidade foi apresentado em formato diferente e incluiu atividades como fórum, bate-papo, teleconferência, palestras e análise de estudo de casos. Dois instrumentos de avaliação final foram usados para avaliar o aproveitamento dos professores quanto ao conteúdo e as percepções a respeito do curso. Os 112 membros do corpo docente que se matricularam no curso foram divididos em oito grupos. Como professores/tutores, cada um dos membros da equipe de programação forneceu feedback e encorajamento aos professores de um dos grupos. O treinamento foi realizado online durante o período de uma semana. Cerca de metade dos 112 professores completaram

de idioma espanhol da América do Sul para fazerem a avaliação do conteúdo e da programação instrutiva dos cursos.

4. Criar um Departamento de Educação Online. (Isso se tornou realidade em janeiro de 2003, e o Escritório de Programação de Aprendizado Eletrônico foi reorganizado como Departamento de Desenvolvimento de Educação à Distância, sob responsabilidade do vice-diretor acadêmico.)

Aluno da Universidade Montemorelos completa sua tarefa para um curso online.

satisfatoriamente o curso. As reações dos participantes no final do curso incluíram o seguinte: “O conteúdo dos módulos apresentados foi muito interessante, útil e valioso”; “É possível integrar l3 na educação online”; “Tutoria é muito importante para o êxito do curso”; “O tempo designado ao curso não foi suficiente para algumas pessoas”; e “Instruções de acompanhamento desempenham um papel muito importante no ensino online”.

Novos desafios para um futuro próximo

A administração da Universidade Montemorelos formulou as seguintes metas:

1. Criar novos cursos online de modo que cada aluno formando do curso superior complete pelo menos um curso online em sua área de estudo.
2. Selecionar e desenvolver 30 novos cursos online, começando no verão de 2003 (usando os resultados de um estudo de viabilidade no mundo de fala espanhola).
3. Planejar junto a três universidades

Em resumo, a experiência de Montemorelos diz algo a respeito da cultura de uma instituição que está implantando com êxito a educação online. É importante que a liderança tenha visão para o aprendizado online, que treinamento contínuo de professores faça parte da cultura, que pessoas trabalhem juntas através das fronteiras organizacionais, e que nenhuma experiência seja considerada como fracasso! A Universidade Montemorelos está avançando com as bênçãos divinas — permanecendo fiel a sua missão, utilizando um método de equipe para inovação, e usando tantas “boas práticas” quantas forem possíveis² para melhor servir a igreja e seus alunos.

Autores deste artigo, da esquerda para a direita: Victor Korniejczuk é professor na Faculdade de Educação da Universidade Montemorelos (MU), em Montemorelos, México. É também Assistente do Diretor Para Projetos de Inovação e Desenvolvimento Institucional. Desde janeiro de 2003, ele tem dirigido o Departamento de

O principal autor deste artigo, Victor Korniejczuk, tutora alunos em cursos online.

Desenvolvimento de Educação à Distância (DDED) da universidade. Patricia Monárrez é professora na Faculdade de Educação da MU e coordenadora da área de implantação do DDED. José Luís Girarte é chefe do laboratório de informática na Faculdade de Ciência da Saúde da MU. Ana Lucrecia Salazar é professora na Faculdade de Educação da MU e coordenadora da área de programação e produção do DDED. Jorge Trisca é candidato ao doutorado na Faculdade de Educação da MU e Programador de Instrução do DDED. Tomás Cauich é professor no Departamento de Educação da MU, chefe do laboratório de informática do Departamento de Educação da universidade, e programador de gráficos e página de Web do DDED. Elena Castillo de Loera é professora no Departamento de Educação da MU e Programadora de Instrução do DDED. (Sem fotografia) Tatiana Quiroz é Programadora de Instrução do DDED.

NOTAS

1. Anotações do workshop estão disponíveis em <http://www.andrews.edu/~jimjeff/AVLL/index.htm>.
2. Ver “Best Practices” para programas com diploma e com certificado oferecidos eletronicamente — principalmente as seções sobre Institutional Commitment and Faculty Support [Compromisso Institucional e Apoio do Corpo Docente]: http://www.ncahigherlearningcommission.org/resources/electronic_degrees.